Fundo Nacional de Sustentabilidade a Organizações da Sociedade Civil que Trabalham no Campo das DST HIV/Aids e Hepatites Virais - Fundo PositHIVo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Demonstrações financeiras:

Balanço patrimonial	1
Demonstração do superávit e das mutações do patrimônio social	2
Demonstração dos fluxos de caixa	3
Notas explicativas às demonstrações financeiras	4-7

Declaração

Reconhecemos a exatidão do presente relatório contábil em 31 de dezembro de 2015, incluindo as peças contábeis e as notas explicativas.

Assinado de forma digital por EDUARDO NUNES DE CARVALHO:09216975890
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=AR DIGITALSIGN, cn=EDUARDO NUNES DE CARVALHO:09216975890
Dados: 2016.05.18 17:06:39 -03'00'

Harley Henriques do Nascimento
Representante Legal
CPF 452.709.965-53

Eduardo Nunes de Carvalho
Contador
CPF 092.169.758-90
CRC 1SP152980/O-4

Fundo Nacional de Sustentabilidade a Organizações da Sociedade Civil que Trabalham no Campo das DST HIV/Aids e Hepatites Virais - Fundo PositHIVo

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores em reais)

	2015	2014
ATIVO		
Circulante		
Disponibilidades (nota 3)	42.386	-
Aplicações financeiras (nota 3)	413.655	-
	456.041	-
TOTAL DO ATIVO	456.041	-
PASSIVO		
Circulante		
Adiantamento de projetos (nota 4)	434.346	-
	434.346	-
Patrimônio líquido		
Patrimônio social (nota 8)	10.000	10.000
Déficit acumulado (nota 8)	11.695	(10.000)
	21.695	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	456.041	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Nacional de Sustentabilidade a Organizações da Sociedade Civil que Trabalham no Campo das DST HIV/Aids e Hepatites Virais - Fundo PositHIVo

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores em reais)

1. **Contexto operacional**
Fundado em 11/12/2014, o Fundo Nacional de Sustentabilidade a Organizações da Sociedade Civil que Trabalham no Campo das DST HIV/Aids e Hepatites Virais - Fundo PositHIVo, CNPJ 21.830.217/0001-07, é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, constituída por tempo indeterminado. O Fundo PositHIVo tem por objetivo contribuir para o controle da epidemia de DST, HIV/Aids e das Hepatites Virais no Brasil, por meio do fortalecimento das ações de prevenção executadas pelas Organizações da Sociedade Civil – OSCs que atuam no campo das DST/Aids e Hepatites Virais, visando contribuir para o fortalecimento das respostas sociais e políticas às dinâmicas destas enfermidades no Brasil.

2. **Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas**
a) Base de apresentação. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a associações sem fins lucrativos, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com destaque para o NBC (Norma Brasileira de Contabilidade) ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovado pela Resolução de nº 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.
b) Base de mensuração. As demonstrações financeiras são preparadas pelo custo histórico.
c) Moeda funcional e de apresentação. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
d) Uso de estimativas e julgamento. As demonstrações financeiras incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.
e) Principais práticas contábeis. As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são resumidas a seguir:

Ativos financeiros e passivos financeiros
A Associação possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa, outros recebíveis e contas a pagar. A Associação não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação. A Associação em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não possuía saldos de ativos financeiros mantidos para negociação ou designado ao valor justo por meio de ganhos e perdas.

Disponibilidades e aplicações financeiras
Estas contas são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com os bancos, até o limite de seu valor de mercado.

Demais ativos
Os demais ativos são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, ou de realização.

Passivo circulante
Os passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

Apuração do superávit
O superávit (déficit) do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência. Os recursos provenientes de parcerias e convênios são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos de sua aplicação. As receitas de doações e contribuições voluntárias são contabilizadas quando recebidas. As despesas com projetos, assim como as demais despesas e receitas são contabilizadas observando o regime de competência de exercícios.

Isenção tributária
Por constituir-se como associação sem fins lucrativos a Associação, de acordo com a legislação tributária brasileira, é isenta do recolhimento de impostos e contribuições federais sobre os resultados contábeis.

3. Disponibilidades

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa administrado pela FAPEU – conta 0012015	42.386	-
Aplicação automática de renda fixa – Banco do Brasil	413.655	-
Totais	456.041	-

A Fundação de Amparo e Pesquisa de Extensão Universitária – FAPEU, CNPJ 83.476.911/0001-17, foi contratada para administrar a execução orçamentária dos recursos, em especial na fase pré-operacional da Entidade. O saldo apresentado corresponde aos recursos recebidos e não empenhados no exercício encerrado.

As aplicações financeiras no Banco do Brasil S. A. referem-se a fundo de investimento em renda fixa. Por tratar-se de operações de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, tais aplicações foram consideradas como disponibilidades. Nomes de projetos no final da conta se referem a contas bancárias movimentadas exclusivamente para operacionalização de termos de parcerias ou projetos faturáveis mantidos com os respectivos financiadores.